

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... 8500
Para outras localidades... 9500

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

Uma Proclamação! Por esse Mundo fora...

NO PASSADO dia 9 do corrente, assumiu as altas funções de Presidente da República Portuguesa o senhor General Francisco Higinio Craveiro Lopes, que fora eleito por sufrágio nacional pela eloquente soma de 1.067.529 votos.

Os destinos da Pátria começaram a ser dirigidos por um homem, em cujo peito fulguram os mais nobres braços de glória, de civismo e abnegação patriótica, que, com a ajuda de Deus, há-de conduzir a porto seguro a velha e gloriosa Nau de Portugal.

A aclamação vibrante do Povo português ao sr. General Craveiro Lopes, numa manhã gloriosa de 9 de Agosto, não foi mais que a prova real da sua fé no Homem que o destino traçou para assumir a suprema magistratura da Nação.

Como alguém afirmou, viveram-se momentos de saúde e de esperança.

De saudade, ao recordar a esbelta figura do Presidente Carmona, cuja voz de além



General Craveiro Lopes
Presidente da República Portuguesa

túmulo inda parece saudar os Portugueses.

De esperança, nas virtudes de outro nobre militar, que prometeu dar à Pátria todo o seu vigor e a sua inteligência.

A Pátria esteve em festa, vestindo galas para homenagear o novo Presidente da República e, simultaneamente,

te, o timoneiro seguro dos seus destinos, o Doutor Oliveira Salazar.

Com Craveiro Lopes e Salazar à frente dos destinos de Portugal, está garantida a ordem interna e a integridade da Pátria.

O Povo português continuará a gozar a paz, aquela doce paz de que os estrangeiros fazem eco através da imprensa, porque o novo Presidente da República é o fiel representante duma política que engrandeceu Portugal.

O «Povo Algarvio» apresenta ao senhor General Craveiro Lopes, novo Presidente da República, respeitosa felicitação.

O Lançamento do Arrastão da

Sociedade Labor Algarvio

E' já no próximo dia 18 do corrente pelas 16 horas, que será lançado ao mar o arrastão da Sociedade Cooperativa Labor Algarvio, com sede nesta cidade.

Para dar mais solenidade ao acto, a sua Direcção está empenhada em convidar algumas entidades oficiais.

O lançamento será feito nos estaleiros de Vila Real de Santo António, onde o barco foi construído. No próximo número do nosso jornal, referir-nos-emos mais detalhadamente sobre o assunto.

EM virtude do bloqueio imposto pelos soviéticos às exportações de Berlim, foi restabelecida pelos aliados ocidentais a ponte aérea. O pretexto, invocado pelos soviéticos, ao bloqueio é o desejo, contrariado pelos ocidentais, de passarem busca às exportações da parte ocidental de Berlim, para descobrirem pretensos contrabandos. Este estado de coisas veio suspender a ratificação do anunciado acordo comercial entre o leste e o oeste alemães.

TRUMAN nomeou para suceder ao almirante Sherman, no cargo de Chefe do Estado Maior Naval dos Estados Unidos, o almirante Fechteler, que desempenhava as funções de comandante da esquadra americana no Atlântico. Para este cargo vai ser nomeado o almirante Mc. Cornnich as funções de adjunto do chefe do Estado Maior Naval da grande potência norte-americana vão ser desempenhadas pelo vice-almirante Duncan.

QUINZE mil soldados nacionalistas chineses, alguns deles paraquedistas, e três mil guerrilheiros estão a avançar na fronteira da Birmânia para a pro-

víncia chinesa de Yunnan. O exército nacionalista de trezentos quilómetros. E' esta a operação nacionalista de maior envergadura desde que, há dois anos, o governo de Chang-Kai Chek foi expulso da China continental.

SEGUNDO o «New-York Post», armas atómicas serão utilizadas na Coreia contra os comunistas.
(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

ROTEIRO - GUIA

Histórico, Turístico, Comercial e Industrial do Concelho de Loulé

NOSSO particular amigo sr. Raul Pinto, louletano de alma e coração, acaba de publicar um interessante e bem compilado volume — o «Roteiro-Guia» da sua terra natal.

Com excelentes fotografuras, o Roteiro de Loulé é um magnífico trabalho de compilação, com interessantes apontamentos históricos sobre o seu concelho.

Esta publicação veio preencher uma lacuna que há muito se fazia sentir na vida do mais importante concelho do Algarve.

Embrenhado na sua modestia, o autor apresenta, sem dúvida, um trabalho digno de registo e de apreço dos seus conterrâneos.

Loulé, com as suas nove freguesias, a sua excelente Praia de Quarteira, a sua indústria progressiva e o seu comércio em actividade, é uma importante vila, digna de ser visitada pelos turistas.

As suas tradicionais batalhas de flores são já um cartaz do turismo nacional.

Não só toda a vida comercial e industrial de cada freguesia é apresentada em todas as suas características, como também as visitas mais recomendáveis sob o aspecto turístico de cada uma delas.

Felicitemos muito sinceramente o sr. Raul Pinto pelo seu trabalho, cuja utilidade é bem digna de ser imitada por outros concelhos, e agradecemos a oferta do útil e apreciado volume.

PELA CIDADE

Festas no Parque Municipal — Conforme dissemos no último número do nosso jornal, devem iniciar-se, em breve, no Parque Municipal, os tradicionais festejos em benefício da Banda de Tavira.

As referidas festas não se iniciam no próximo dia 14, como por lapso veio publicado, devendo, talvez ter o seu início nos dias 18 ou 26.

A comissão organizadora está trabalhando na elaboração de interessantes programas.

Farmácia do Serviço — Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Simplicio.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

UM CORTEJO EVOCATIVO

Automóveis de há 56 anos

Desfilaram pelas artérias de Paris



desfile das velhas viaturas

O Passeio ao Estoril e 4.º almoço de automobilistas da «Velha Guarda»

PROMOVIDO pelo «O Volante», realizou-se no passado dia 5 um passeio ao Estoril e 4.º almoço de automobilistas da «velha guarda», tendo partido da praça do Marquês de Pombal um carro «Boyer» de 1899, tripulado pelo conhecido automobilista de Famalicão, sr. António Dias Costa, que levou de Lisboa ao Estoril cerca de 3 horas à razão de 15 quilómetros horários!

Pelas 10 horas da manhã, houve uma concentração junto aos escritórios de «O Volante» dos automobilistas inscritos. A seguir, um pequeno passeio pela cidade e reunião na praça do Império para aguardar a passagem do carro «Boyer». No almoço, estiveram vários automobilistas da época e o possuidor da carta n.º 1

FOR LUIS BONIFACIO

(do Sul), pertencente ao sr. José Lino Júnior.

Foi um sucesso! Oxalá «O Volante» tenha a ideia de realizar um cortejo automobilístico dos carros que ainda existem, num próximo futuro—tal como se efectuou em Paris—o desfile «Tent-Tent», do qual damos uma breve reportagem.

Paris viveu recentemente um «dia em cheio», como é costume dizer-se. Para a geração do pas-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

TEMA A DESENVOLVER

O NÍVEL de progresso de um povo não se pode medir apenas pelas suas obras materiais.

Uma boa rede de estradas, que é o verdadeiro sistema circulatório duma Nação, uma série de barragens hidro-eléctricas que se constroem e que são a verdadeira razão de ser de toda a actividade industrial dessa mesma Nação, enfim, óptimos portos marítimos, fluviais e aéreos, bairros económicos, etc., etc., não bastam para inferir se se progride ou não.

Funcionários Reintegrados

Conforme as disposições do decreto-lei há tempo aprovado pela Assembleia Nacional, foram reintegrados 577 funcionários públicos civis e militares.

De entre os oficiais reintegrados, figura o nosso conterrâneo e assinante sr. Francisco Maria de Araújo Ribeiro, no posto de Tenente, na reserva.

FOR LUIS FERNANDO RODRIGUES

E' necessário que, ao lado dessa obra material corra uma outra, mas essa de aspecto mais subjectivo e portanto de mais complexa efectivação: trata-se da parte moral e cultural da vida social do País que sempre mereceu, a todos os governos do Mundo, uma quota parte volumosa da sua actividade ou do seu esforço de reconstrução.

Também em Portugal se tem feito algo de importante sob o aspecto social. Desde o campo assistencial, em que tanto se tem feito pela saúde do povo — e tal se reflecte num saldo fisiológico sempre crescente, sendo portanto um facto incontestável — até uma actividade puramente escolar — e então contamos escolas,

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

CARTAS

a uma gentil balsense

Carta 16.ª

Há já algum tempo que lhe não dirijo uma destas despretenhosas cartas. Mas o tempo aqueceu e apelece mais recostar a ouvir telefonias do que escrever, com franqueza... Mesmo quando essas cartas são para «uma gentil balsense»...

Informado com segurança de que, não obstante ter ficado muito agradavelmente impressionada com a indicação de um bom livro de cozinha e doces, que lhe fiz na última carta, ainda o não adquiriu. Mais uma vez o recomendo e para lhe mostrar o seu valor, a seguir transcrevo alguns dos mais interessantes e utilíssimos.

Sabia que, quando a comida ganha esturro, deve retirar-se o tacho do lume meter-se dentro de uma vasilha cheia de água bem fria, deitar-se uma cebola crua cortada em quatro partes, ficando assim uns dez minutos, e, seguidamente, mudar-se a comida de tacho e aquecê-la novamente?

Não sabia? Pois fique sabendo. E fique sabendo que o conselho vem inserto no «Tesouro das Cozinhadeiras», de Mirene, uma edição da Porto Editora Limitada.

Sabia que para que a temperatura da água do banho-maria fique mais elevada, deita-se-lhe um pouco de carbonato de sódio?

Não sabia? Pois fique sabendo.

Sabia que para tirar o ranço à manteiga, cobre-se com água fresca onde se diluiu previamente de bicarbonato de sódio, deixando-se ficar assim durante quinze minutos e lavando-se em seguida em duas águas.

Não sabia? Pois fique sabendo que o conselho vem inserto no «Tesouro das Cozinhadeiras», de Mirene, uma edição da Porto Editora Limitada.

Não sabia? pois fique sabendo que não deve demorar a aquisição do «Tesouro das Cozinhadeiras», sob pena de continuar a desconhecer muitas coisas que, como aspirante a dona de casa, já devia conhecer.

Jacinto

Um Tesouro para três

Na colecção «Os melhores livros para crianças» de que fazem parte livros de Erick Kästner, David Severn e Virginia de Castro e Almeida, acaba de sair o n.º 10.º, intitulado «Um Tesouro para três», da autoria do segundo daqueles escritores e traduzido por Natividade Gaspar.

Profusamente ilustrado por José Cambrás, com desenhos engraçados e muito apropriados tem este volume na capa uma gravura alusiva ao título: dois rapazes e uma rapariga inclinados sobre umas pedras, em volta das quais se vêem plantas e flores silvestres.

Eis os nomes de alguns dos capítulos de «Um Tesouro para três», que recomendamos aos nossos pequenos leitores: Um passeio sobre um muro, Uma conta a pagar, Conhece-se Mabel, Socorro debaixo da chuva, O cão vagabundo, Joana sai sózinha, Alan resolve avançar, O ouro da viúva e Onde o arco-íris termina.

EXTERNATO OLANHENSE

(SEXO MASCULINO)

Rua Teófilo Braga, 65 — Telefone 168

O L H A O

ENSINO PRIMÁRIO

Exames de admissão aos liceus e Escolas Técnicas

Ensino Liceal (1.º, 2.º e 3.º ciclos)

Está aberta a inscrição para a matrícula.

TROVA

A tua face, tão linda
E tão bela entre as mais belas,
E' a de um anjo que ainda
Deus não tem entre as estrelas!...

Isidoro Pires

Noticias Pessoais

Aniversários

Fez anos.

Em 9—Sr. José Maria Valentim.

Fazem anos:

Hoje—D. Flávia Guimarães Vieira Pita e sr. Artur Arriegas Pacheco Cruz.
Em 13—Menina Maria Fernanda Araujo Nolasco e sr. José Albino.
Em 14—Mle. Maria Laurentina Pires.
Em 15—Srs. João Manuel Madeira Gomes e Dr. Carlos Picoito.
Em 16—D. Maria da Encarnação Gomes Correia, Mle. Josília Bernardo Rainha, sr. Américo Jacinto Costa e António Joaquim Guerreiro.
Em 17—Sr. Capitão José Pinhol.
Em 18—Mle. Maria de Lourdes da Graça Horta, D. Maria Helena Santos Domingues, D. Edite Neves Valente e sr. Ofir Gomes Panito.

Partidas e Chegadas

Com sua família, encontra-se gozando as férias, na sua casa, em Cacela, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. José Augusto dos Reis Júnior, Chefe da Secretaria do 8.º Juízo Cível, em Lisboa.

—Com sua esposa e filhos, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Joaquim Viegas Prazeres, industrial em Marrocos.

—Também com sua esposa se encontra nesta cidade, de visita a sua família, o nosso conterrâneo sr. Isidro José Leiria, industrial no Norte de África.

—Partiu no dia 7, desta cidade, com destino a Angola, onde foi colocado na Companhia Angolana de Agricultura, em Galela, o nosso conterrâneo sr. António Marcos Basílio da Silva Modesto.

—Com sua esposa e filhos, encontra-se gozando as férias na sua propriedade, na Luz de Tavira, o nosso conterrâneo e assinante sr. Manuel Lourenço Viegas Pires, residente em Lisboa.

—Encontra-se nesta cidade, durante alguns dias, Mle. Maria Idalina Gonçalves, filha do nosso assinante sr. José Gonçalves, mestre de obras da Câmara Municipal, que já se encontra felizmente completamente restabelecida da sua doença.

—Esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Carlos Alberto Lucas de Lanza Falcão, Conservador do Registo Civil, em Silves.

—Com sua esposa, encontra-se nesta cidade, de visita a sua família, no gozo de licença, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Frederico Ramos Dias, conservador do Instituto dos Pupilos do Exército, em Lisboa.

—Com sua filha, encontra-se nesta cidade, de visita a sua família, a sr.ª D. Cremilde do Rosário Pinto de Oliveira, esposa do sr. Emanuel Domingos de Oliveira, funcionário da Shell Company of Portugal, Lda., residente em Lisboa.

—A fim de frequentar um curso de férias, partiu para Inglaterra, no passado dia 9, o nosso prezado amigo, sr. Emanuel Domingos de Oliveira, funcionário da Shell Company of Portugal, Lda.

—Encontra-se nesta cidade, em serviço da Junta Central das Casas dos Pescadores, a fim de tratar de assuntos que dizem respeito à próxima inauguração do Bairro de Santa Luzia, a sr.ª D. Eugénia Monteiro, ilustre visitadora-chefe daquele organismo corporativo.

—Com sua esposa e filha, encontra-se a veranejar na sua casa, na Praia de Tavira, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. João do Nascimento Mansinho, professor do Liceu de Castelo Branco.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso, em Lisboa dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Lucia Cansado Mariz, esposa do sr. Tenente António Augusto de Faria Mariz.

Neurologia

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Ermelinda Rosa Mateus, de 76 anos, natural de Tavira.

Era tia dos srs. Dr. António Henrique Balté e Engenheiro Manuel Balté nos seus ilustres conterrâneos.

Em Lisboa, faleceu há dias o sr. José Marçal Viegas, de 32 anos, natural de Tavira.

Deixa viúva a sr.ª D. Helena do Carmo Rocha Viegas.

Externato de Nossa Senhora do Rosário

Antigo Colégio Olanhense

(SEXO FEMININO)

Rua Dr. Carlos Fuseta — Telef. 168

O L H A O

ENSINO PRIMÁRIO

Exames de admissão aos liceus e às Escolas Técnicas

Ensino liceal (1.º, 2.º e 3.º ciclos)

Está aberta a inscrição para a matrícula

ESCRITORES PORTUGUESES

António Vieira

PADRE António Vieira é verdadeiramente o orador privilegiado do século XVII e um dos melhores clássicos da nossa língua.

Nascido em Lisboa em Fevereiro de 1608, recebeu a sua primeira educação no Brasil (para onde fora com seus pais, desde a idade dos 8 anos), num colégio que os jesuítas possuíam na Baía. Aos quinze anos, entrou no noviciado da Ordem, e dois anos depois, em 1625, pronunciava os seus votos solenes de religião. De tal forma se distinguiu nos seus primeiros ensaios que os superiores o encarregaram de reger a cadeia de retórica e, passado tempo, o curso de dogmática.

Muito cedo se notabilizou como orador. Quando rebentou a revolução em Portugal, que, acabando com o domínio castelhano, colocou no trono D. João IV, o Brasil aderiu ao movimento da Metrópole e, para saudar o novo rei e apresentar-lhe preito de obediência, enviou o vizo-rei D. Jorge de Mascarenhas expressamente a Portugal seu filho D. Fernando, acompanhado de António Vieira. E' de 1640 o seu sermão pelo bom sucesso das armas portuguesas contra as de Holanda, que Raynal declarava ser o discurso mais extraordinário pronunciado na tribuna sagrada. D. João IV precisava de alguém que reunisse à firmeza dum diplomata a energia intransigente dum patriota para sustentar a causa portuguesa junto dos Gabinetes da Europa. Vieira foi escolhido para essa delicada missão, sendo, ao mesmo tempo, nomeado pregador da Corte. De então por diante, a sua personalidade desempenha largo e prestigioso papel nos negócios políticos do País e pode-se dizer que é desde esse tempo que começa a sua laboriosa vida de diplomata, à qual consagrou dez anos, e de missionário e escritor, a que dedicou todas as forças até ao último alento.

Foi um apóstolo incansável da liberdade dos povos do Brasil, à qual por mais de uma vez pouco faltou para sacrificar a vida, como sucedeu com a defesa da lei de 1609, em favor dos indígenas, que nele encontraram um fervoroso e dedicadíssimo defensor.

A sua vida, entretanto, durante os últimos anos do reinado de D. João IV foi dolorosamente perturbada, tendo sofrido a perseguição de que se libertou quando subiu ao trono D. Afonso VI.

Parte em 1669 para Roma, donde vai como promotor da causa da beatificação do Padre Inácio de Azevedo, que, com trinta e nove companheiros, havia sido martirizado pelos calvinistas de Rochelle, em 15 de Julho de 1570. Durante os seis anos que viveu na capital do mundo católico, o preclaro orador obteve, sem dúvina, os seus maiores triunfos, sendo este o

período mais brilhante da sua eloquência. Pregando por várias vezes na presença da Rainha Cristina da Suécia, que então se encontrava em Roma, esta o nomeou seu confessor e pregador. Mas estas grandezas não deslumbravam o espírito de Vieira, que, em 27 de Janeiro de 1681, embarcava para o Brasil. Tinha 71 anos. E, coberto de glória e do máximo respeito, o insigne orador veio ali a falecer de longa idade, aos 90 anos.

Considerando agora Vieira como escritor, é nos seus numerosos sermões e nas suas interessantes cartas que se encontra a mais proveitosa lição que se pode procurar em tão grande mestre. As obras de Vieira são mina inexaurível, onde o filão de ouro se não quebra nem esgota. Abundam nelas as pinturas vivas, as descrições coloridas e movimentadas. A propriedade dos termos, a riqueza e variedade dos epítetos sucedem-se, umas às outras, com profusa abundância. Como orador, Vieira deixou-se por vezes inquirar pelo mau gosto da época; reconhecia ele esses defeitos, mas adoptou-os, donde se não pode propor em tudo como modelo incondicional. Mas, aparte esses defeitos, Vieira é um fulgurante tribuno, um extraordinário orador, apresentando rasgos de verdadeira eloquência, não merecendo as censuras agrestes de Verney, no *Novo Método de Estudar*.

Como epistológrafo, as suas Cartas, nem sempre têm a naturalidade do estilo familiar, simples e corrente. Mas em tudo o que escreveu há graça, há abundância. Escreveu um dos seus biógrafos: «Nenhum povo possuiu ja-

Carta de Faro

Vida desportiva

Causou a todos os que amam sinceramente a causa desportiva e a melhor representação local, a vinda para esta do grande desportista e internacional, Armando Martins.

5.ª volta ciclista ao Algarve

A todo o momento, chegam valiosas adesões, como mais clubes a inscreverem-se para tão simpática organização. Vitor Castela, o grande dirigente e principal obreiro, cuida atentamente em todos os pormenores, para que resulte brilhante em todos os sentidos essa magnífica prova desportiva, que em todos encontra, pelo seu fim, carinho especial.

S. Marcos da Serra

Deu-nos a Imprensa conhecimento da inauguração da sua rede telefónica. Daqui, saudamos bem sinceramente a sua laboriosa população, pelo facto a que nos reportamos e que constituía uma das mais imperiosas necessidades.

Exposição de Fotografias

Acabamos de saber que o hábil fotógrafo desta cidade, Arnaldo, vai fazer, em Armação de Pera, uma exposição de fotografias daquela linda praia, inspirado nos muitos motivos que a sua objectiva focou. Conhecemos o valor do artista, para avaliar quanto interessantes serão as suas imagens, real valor dum artista onde a Natureza tantos e tantos encantos lhe concedeu.

A seu tempo e como nos cumpre, faremos a devida referência, e que bem merece quem tanto destaca aquela estância de turismo.

VENDEM-SE

15 pipas de 700 litros, em madeira de carvalho, bem arqueadas, e 30 «bidons» de 200 litros, em óptimo estado.

Tratar com José Guerreiro Tamissa — Cacela.

Anuncial no «Povo Algarvio»

mais nas obras de um só homem, tão rico e tão escolhido tesouro da língua própria, como nós possuímos nas deste notável jesuíta.» A colecção das obras de Vieira, comumente havida por completa, compreende 26 volumes, encerrando, pouco mais ou menos, 200 sermões, mais de 500 cartas, grande número de informações políticas, estudos políticos e literários, etc.

EXTERNATO SANTA MARIA

(Antigo Colégio Tavirense)

A Direcção do Externato tem a honra de publicar os resultados do exame do 1.º ciclo no qual obteve uma percentagem de 95,2%.

PROVA ESCRITA

N.ºs	NOMES	Portu- guês	Fran- cês	Ciênci- as	Mate- mát.	De- senh.	Média final
37	Carlos Alberto Baioa	7,1	8,4	14,7	17,5	11	11 valores
49	Daniel Paraíso Lourenço	7,3	9,1	12,8	19	12	11 valores
85	Gonçalo Pessanha	7,6	5,8	10,9	18	12	11 valores
115	João Chagas Neves	7,5	7,2	15	12	11	12 valores
126	João Texugo de Sousa	13,4	14,5	17,5	15,5	11	13 valores
196	Maria Aurora Pereira	10,2	12,9	15,7	11,5	11	12 valores
215	Maria Cristina Cabrita	13,3	13,2	14,5	16	10	13 valores
224	Maria Fernanda Nolasco	14	15,8	14,7	12,5	12	13 valores
236	Maria Graciete Bacalhau	12,3	12,5	16,2	15,3	11	12 valores
246	Maria Izabel Garcia	11	13,8	9,2	13,8	11	12 valores
249	Maria Izabel Dias	10,8	12,4	16,2	15,3	9	12 valores
256	Maria José Soares	10,9	9,1	15,2	15,9	10	12 valores
271	Maria Luísa Luz	7,8	10,1	16,1	8	11	11 valores
300	Maria Suzana Soares	12,6	12	13,9	16	10	12 valores
301	Maria Suzete Faleiro	12,8	17,6	16,4	13	9	14 valores
314	Nelson Beldade	12,3	16	13,9	10,2	11	13 valores
320	Nuno Peres	10,8	7	12	11	5	10 valores
343	Rui Teixeira Fialho	10,3	14,1	16,9	17,5	10	14 valores
347	Silvino Corvo	7	10,9	13,9	12,5	11	11 valores
361	Victor Dias	10,1	17	12,5	9,5	9	12 valores

N. B. — Los resultados publicados há a acrescentar, sómente, uma reprovação. Secção de Ciências do 5.º Ano — 84,6 % de aprovações. Secção de Letras do 5.º Ano — 81,6 % de aprovações.

Visite o Jardim Zoológico de Lisboa

JARDIM Zoológico de Lisboa, que se tornou num dos mais belos parques da Europa, constitui hoje sem dúvida um dos grandes atractivos da capital. As velhas atracções, juntam-se as novidades da casa. O difícil apenas é ver tudo numa tarde.

Todos conhecem o Jardim dos Pequenos (essa maravilha de graça), o Grande Roseiral de Lisboa (cuja floração é um assombro), a Aldeia dos Macacos, o Hotel dos Cães, o Palácio das Feras (onde se ostentam também as recentes crias do Jardim, ursos e leões de palmo e meio), o Solar dos Leões, a Ilha dos Ursos, o Cerrado dos dois elefantes, o Pavilhão dos Hipopótamos, a Casa da Girafa, o Clube dos Gatos, o Lago das Focas, o Cemitério dos Cães, os soberbos aviários onde se integraram as sumptuosas colecções do Dr. Alfredo Guizado.

E não é tudo, nem de longe... O Palácio dos Chimpanzês tem uma das mais notáveis colecções dos Zous europeus, e o sumptuoso Palácio dos répteis, com os seus vinte crocodilos e inúmeras outras espécies, atrai irresistivelmente o visitante. Só as 35 pequenas e terríveis surucucus, nascidas no Jardim, formam um espectáculo involvidável.

A «tenda do Faustino & C.ª», com o seu meio cento de macacos, movendo-se por entre os apetrechos de uma autêntica mercearia, é um verdadeiro achado. E' a mais recente maravilha das Laranjeiras, saída como as mais do lápis feiticeiro de Raul Lino.

Junte-se a tudo isto a Ilha dos Papagaios, a meio do lago; a soberba esplanada do restaurante, junto do lago também; os mil recantos da Mata das Águas Boas, onde aflui em massa o povo domingueiro, e o seu aprazível restaurante popular; o encanto sem par dos Jardins de Farrobo, com o seu dancing, piscina, teatro da Natureza; a escadaria monumental que, em cenário empolgante, vai do lago de Farrobo à grande cascata dos Veados; a quinta de Santo António, com o seu túnel de roseiras e vides e a graça dos seus cultivos; os bichos domesticados e as suas curiosíssimas exhibições; as mil diversões que disputam entre si o entusiasmo da gente nova (patinagem, gaiotas, tennis); os espectáculos do domingo, que são o enlevo da criança (palhaços, fantoches, corridas, sorteios, etc.) — e não há quem não bendiga a ideia de ter ido uma vez de passeio às Laranjeiras.

Quem for a Lisboa que não perca essa visita.

Não se arrepende.

Um Cortejo Evocativo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

gado, o desfile dos velhos automóveis não passou de uma recordação; para os jovens, constituiu uma novidade!

Parece impossível que, em cinquenta e seis anos, o desenvolvimento do automóvel tenha sido tão notável, e estou convencido que foi um dos progressos que mais avanço leva.

O «teuf-teuf» dos velhos motores fizeram delirar a gente nova que desconhecia, por completo, a estrutura dos Panhard, Horter, Gladiator e outros veículos que não davam mais de 30 quilómetros por hora...

O «Clube Teuf-Teuf» foi fundado em 1933 por proprietários de carros antigos, cujo mais velho data de 1893. Todavia, na garagem museu do Clube existe um carro de 1880 dotado de dois cilindros.

No desfile, com por cento pitoresco, viam-se entre outras as seguintes marcas: um Panhard 1895, outro de 1898 com capota, um Deauville 1900, um Horter 1900, um Panhard Levassor de corrida 1900 e um Gladiator 1902.

Para nada faltar na iniciativa até os carros arvoravam o slogan da Cruzada «Prudência».

Prudência, a 30 k. por hora! Anuncia-se um novo cortejo para 30 de Agosto com a colaboração de 40 viaturas inglesas «Teuf-Teuf», que devem sair de Dieppe a caminho de Paris.

Na mesma altura, um corajoso «Teuf-Teufista», o sr. Djaniguan se propõe fazer Paris-Oslo, em 6 dias, num Deudion 1902. Uma outra curiosidade será presente: um carro «Dietrich», que pertenceu ao Barão Oberkampff, Embaixador de França na Rússia. Foi a primeira viatura automóvel onde se sentaram o Imperador da Rússia

Pela Província

Fuzeta

Acaba de ser instalada aqui uma cabine telefónica para serviço permanente, melhoramento que há muito era esperado e que constitui parcela do progresso que envolve esta laboriosa povoação.

E' notória a satisfação de todos quantos do facto já tomaram conhecimento.

A contrastar com o esmerado serviço telegráfico que aqui funciona sob a habil e proficiente chefia do nosso particular amigo, sr. José Alambre Valoroso Leal, vê-se o abandono, ou melhor, a incúria a que tem sido votado o edifício em que se acha instalada a Estação Telégrafo-Postal, obrigando-se aquele funcionário a procurar alojamento fora das respectivas dependências.

Não pode conceber-se que, expostos à chuva, que abundantemente cai na sala de serviço, o mobiliário, o telégrafo e o telefone sejam lentamente arruinados.

O edifício em questão não é nada mais do que um pardeiro, verificando-se ainda que o madeiramento do solo se encontra em péssimo estado e que a fachada carece de inteira reparação.

No que respeita à parte destinada a residência do chefe, o estado é igualmente deplorável, como acima dizemos.

Urge, pois, que se tomem rápidas providências no sentido de que se proceda a uma reparação do edifício, ou então — o que seria melhor — à construção de outro.

Agradecimento — Alfredo Martins, vítima duma cruel doença que há muito o vem martirizando, não obstante a sua dor, pois que já sofreu vinte e uma operações, vem muito respeitosamente e por este meio agradecer a carinhosa e desvelada intervenção dos médicos, srs. Drs. Arnaldo Matos, Guita, Ramires, Walter e Bernardino, que tão desinteressadamente o vêm tratando, e ainda aos srs. Comandante Tenreiro, Comandante Fonseca, de Olhão, Delegado Marítimo, da Fuzeta, e Moreira Rato, que se mostram empenhados pelo seu restabelecimento. — C.

Santo Estêvão

No próximo dia 13 do corrente, desloca-se à laboriosa povoação de Santa Luzia, a fim de colaborar nas festas que ali se realizam, o rancho folclórico da Casa do Povo desta freguesia. — C.

Algoz

Feira de S. Lourenço — Realizou-se esta feira, que teve grande concorrência, registando-se grandes transações comerciais.

Visitas — Tivemos o grato prazer de abraçar aqui o nosso prezado amigo Alvaro Duarte Gomes, activo viajante comercial, recentemente nomeado redactor regionalista da importante «Revista Internacional», que se publica em Lisboa.

Acompanhou-o sua esposa e sua interessante filha menina Maria Francisca Negrão Cabrita Gomes, aplicada aluna do Liceu Nacional de Faro e que acaba de completar o 5.º ano.

Apresentamos cumprimentos e agradecemos as suas boas palavras de velha amizade. — C.

Estiramantens

Escola Primária — A frente da Escola Primária de Estiramantens encontra-se a professora senhora D. Ermelinda da Conceição Lima, que é digna da gratidão do povo desta localidade pelo seu trabalho em prol do ensino.

No ano escolar, terminado há dias, obteve resultados expressivos, pois preparou 19 alunos para exame, ficando todos aprovados, e alguns até obtiveram distinção.

8 fizeram exame da 3.ª classe
11 " " " " 4.ª
Dois destes fizeram exame de admissão ao Liceu.

Felicitemos por tal motivo a senhora professora. — C.

Dos Livros...

Catamount contra Catamount

Para o senador Hobart Gills, Catamount teve de, pela força das circunstâncias, de «crismar-se» de Jack Doyle. Mas o xerife da região, não se conformando com a simples indicação daquele nome, quis pedir documentos. Catamount não lhe convinha e vacilou, o que levou à intervenção do senador que, pela atitude de Catamount, viu nele o célebre «outlaw» Sam Winter. E como o primeiro «ranger» do major Morley tivesse demonstrado excepcionais qualidades de atirador, vencendo Ben Kenny, o campeão do Colt, o senador segredou ao «ranger» que precisava dele para uma missão difícil: subtrair a vida ao perigoso Catamount que contrariava determinados planos seus. Eis a razão por que Catamount se encontra contra Catamount, num história admirável de emoção e imprevisão, mas lógica, contada por Albert Bonneau, traduzida por José de Lima e apresentada na colecção «Os melhores romances de aventuras», da Livraria Clássica Editora.

Nicolau II e a Czarina Alexandra.

Contamos dar aos nossos leitores a reportagem desse acontecimento automobilístico do dia 30 do corrente.

Luís Bonifácio

FESTAS E ROMARIAS

Grandiosos Festejos

em Santa Catarina

Nos dias 18 e 19 do corrente, realizam-se em Santa Catarina da Fonte do Bispo as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Dores.

Abrihantarà a festa a excelente Banda de Távira.

A festa constará, além de outros números, de pomposa procissão, matinas, arraial, quermesse, fogos de artifício, concertos musicais, tombola e «combate dos Mouros», número tradicional da festa, simbólica tourada dum Castelo Mouro, coros infantis e vistosas iluminações eléctricas no Largo da Igreja.

Uma ocasião oportuna para um excelente passeio à pitoresca aldeia de Santa Catarina.

Nomeação de Párcos

Pelo senhor Bispo do Algarve foi nomeado párcos das freguesias da Luz e Santo Estêvão o reverendo Padre José Arsénio A'guas, que desempenhava idênticas funções em Castro Marim, tendo sido nomeado para aquela localidade o reverendo Padre João Araújo.

Para a freguesia de Cacula, ficando com o encargo da paróquia da Conceição, foi nomeado o nosso prezado amigo e assistente reverendo Padre António Manuel Nobre, a quem desejamos muitas felicidades no desempenho das suas funções espirituais.

Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

munistas, se as negociações para cessar fogo fracassarem. A utilização dessas armas só poderá efectivar-se por decisão do Presidente Truman. O ataque atómico contra o centro vital de comunicações em Pyongyang teria um efeito catastrófico para os comunistas, segundo declaram técnicos competentes do Exército e da Aviação.

Foi anunciado em Wasington

que mais dois países, Portugal e Suécia, passaram a fazer parte das nações europeias que se tornaram independentes do auxílio directo do Plano Marshall. As outras nações, para as quais não serão solicitados auxílios para o próximo ano fiscal de 1952, que começou em 1 de Julho, são a Grã-Bretanha e a Irlanda. Lembra-se que Portugal recebeu do Plano Marshall 50.470.000 dólares.

O PLANO militar alemão

para a defesa da Europa comporta um exército de 250 mil homens, com seis corpos de exército cada um, com duas divisões de 12 mil homens, um alto comando alemão, uma força aérea com 2 mil caças e bombardeiros, incluindo aparelhos de jacto do último modelo e um certo número de unidades navais, destinadas à defesa costeira do Mar do Norte e do Mar Báltico.

O CONSELHO dos Su- plentes do Pacto do Atlântico,

reunido desde há tempo em Londres, tornou público que a sessão anual ordinária do Conselho Ministerial terá lugar em Roma em fins de Outubro, efectuando-se uma preparatória em 15 de Setembro em Otava. Será discutida a admissão da Grécia e da Turquia e, eventualmente, o caso da Espanha bem como a contribuição alemã na defesa ocidental.

IMPARCIAL

HORTA

Precisa-se trabalhador com bastante pratica de hortas, que saiba ler, escrever, tem casa para habitação.

Quem pretender dirija-se à Redacção deste jornal.

LIVROS E REVISTAS

Publicações Recebidas

«Jornal do Pescador»

Recebemos o n.º 151, desta revista, referente a Julho, órgão das Casas dos Pescadores.

«O Volante»

Com a publicação do seu n.º 779, em 5 do corrente, comemorou as suas bodas de ouro a excelente revista «O Volante», dirigida inteligentemente por A. de Campos.

Pela data festiva, que só demonstra uma força do trabalho posto à prova contra todos os percalços sem o mais leve esmorecimento, felicitamos muito sinceramente o Corpo Redactorial de «O Volante».

O banquete de homenagem, que por tal motivo foi oferecido ao Director de «O Volante», não foi mais do que a consagração do seu trabalho durante 25 anos.

A significativa e justa homenagem nos associámos, fazendo votos pelas prosperidades de «O Volante».

«Comércio de Portimão»

Comemorou também as suas bodas de prata este nosso colega, que se publica na formosa cidade de Portimão.

Ao seu Director, sr. Augusto M. Leal, endereçamos por tal motivo as nossas calorosas saudações e votos de prosperidades.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

A publicação do 23.º volume desta obra tão importante sob o ponto de vista cultural como monumental sob o ponto de vista gráfico, está quase terminada. Assim, acaba de ser lançado no mercado, com a regularidade e o esmero costumados, o seu penúltimo fascículo, o n.º 275 da série e que, como todos os anteriores, oferece um aspecto notável.

Não pode haver duas opiniões sobre o interesse do sumário deste belo fascículo. Os nomes que têm a responsabilidade dos vários e muitos artigos nele contidos são do mais escolhido da alta intelectualidade portuguesa, *verbi gratia* os Professores Abreu Figueira, João de Carvalho e Vasconcelos, Augusto Moreno, Manuel Valadares, Mendes Correia, Torre de Assunção, Luís da Cunha Gonçalves, Peres de Carvalho, Baeta Neves; Doutores Pedro Godinho, Afonso Zúquete, António Sérgio, Simões Correia, Teixeira de Aguiar, Pedro Batalha Reis, Celestino Gomes, Fernandes Júnior, João de Melo, Barros Bernard, Maria Franqueira Gonçalves, António Reis Ribeiro, e ainda os especialistas e publicistas Cardoso Júnior, Coronel Ribeiro de Almeida, Tomás de Fonseca, Padre Miguel de Oliveira, Pinto dos Santos, David de Carvalho, Moita Júnior, Machado de Faria, Augusto Casimiro, Eng.º Almeida Fernandes, Maestro Fernando Lopes Graça, Lopes Oliveira, Alexandre Vieira, Mimoso Serra, Comandante Moura Brás, etc., etc.

De entre os principais artigos que, por força da alfabetação, neste belo fascículo se contém, devem destacar-se pela forma e extensão por que são tratados os que se referem a «Quádrupla, Aliança, qualidade, qualificativo, Quântica, quantidade, quanto (teoria do), quáqueros, quaresma, quártica, quarto, quebradário, quatro, quebra, quebrada, quebrado, quebranto, queijaria, queijo, etc.»

E' este fascículo, ainda, acompanhado por uma estampa documental de inegável interesse numismático, além de serem amplas e belamente ilustradas as páginas do seu texto, impressas no soberbo papel próprio desta publicação. E' curioso verificar, e justo louvar que, apesar do recente e astronómico aumento de preço decretado para os papéis de impressão, esta obra não sofreu qualquer subida de preço nem nos seus preços de fascículos e volumes avulsos, nem nas tabelas de assinatura, nem ainda, o que é mais notável, modificação qualquer se verificou no sistema de vendas a prestações da obra completa, que continua a fazer-se segundo processos simplicíssimos sobre os quais elucida, mediante simples pedido, a prestimosa Editorial Enciclopédia, Lda., da Rua António Maria Cardoso, 33 em Lisboa, editora e proprietária desta incomparável obra.

A mala desaparecida

Verdadeiramente, eu nunca tinha desempenhado um papel, por muito modesto que ele fosse, na acção de qualquer dos casos policiais que me foram relatados por alguns informadores da «Scotland Yard», casos esses que eu fiz reviver nas páginas dos meus livros, onde apenas mascarei os personagens, dando-lhes outros nomes e fazendo-os actuar noutros cenários. Mas descrever aquilo que nos foi dito e vivido por outros não é o mesmo que relatar o que se viveu e sentiu.

Isto nos diz Philip Barnner, no prefácio do seu romance policial «A mala desaparecida», n.º 63 da colecção «Grandes Mistérios, Grandes Aventuras» da Romano Torres. No prefácio, mas no princípio. Porque, no final do mesmo prefácio, Barnner diz que se decidiu a viver um dos seus romances policiais mesmo que, para tal tivesse procurado o crime, estivesse onde estivesse, custasse o que custasse. E se decidiu, fê-lo. E deu-nos, como resultado, o romance «A mala desaparecida».

Anúncial no «Povo Algarvio»

TEMA

a Desenvolver

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

liceus e universidades por milhares — por tudo tem olhado um pouco o nosso Governo.

Evidentemente que é impossível que tudo se faça a um tempo. E' esta a explicação por que só agora se vem fazendo realçar uma faceta importantíssima da actividade nacional, e esta de dupla característica moral e cultural, e que, dado o alcance da sua teoria, dentro em breve dará frutos inconstetáveis no campo da prática.

E' natural que, dado o ainda fraco desenvolvimento de tal facto, haja alguém que não tivesse visto bem a magnitude do problema: mas decerto que todos ouviram dizer que há um ano a Mocidade Portuguesa Feminina fez uma visita de estudo às nossas províncias de África e que, mais recentemente, partiram com igual empenho missões de alunos do Instituto Superior Técnico e do Colégio Militar. Pois bem: dentro em breve vão 30 filiados e dirigentes dos Centros de Formação Imperial da M. P. seguir as passadas de todos esses.

Ora se naturalmente há em todas estas visitas um aspecto recreativo, evidentemente que ele não é único. Os jovens de hoje conduzirão a sociedade de amanhã e, daquilo que eles agora virem, muito poderá beneficiar um futuro próximo.

Quantos desses rapazes, in loco, não farão imediatamente um projecto para mais tarde? E não é ainda tudo. Impõe-se que as missões a enviar sejam escolhidas com vista à obtenção de resultados imediatos. Um grupo de futuros geológicos, agrónomos, biólogos e económicos, conscienciosamente escolhidos entre bons e maus alunos — não esquecendo que estes últimos, que geralmente o são por deficiência de estudo, têm quase sempre uma maior experiência da vida e portanto uma actividade comercial e uma iniciativa própria apreciáveis — certamente que ajudarão a construir um futuro interessante para a balança comercial de cada provincia ultramarina.

Que o Governo continue prestando a sua atenção à importância deste facto, com a sua proverbial competência directiva. Porque o que se pretende, hoje e sempre, é a consecução dum Portugal maior.

Lisboa, 6 de Agosto de 1951

Luís Fernando Rodrigues

YUNDE - SE UM LAGAR COM PRENSA

Manual, com vários potes de barro e de folha, medidas e cântaros, com o respectivo alvará, autorizado pela Hidráulica e casas de habitação, com várias dependências, situado na Rua dos Forneiros de Diante, n.º 12 — Tavira.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, Gregório Fernandes Neto.

Apresenta diariamente, os mais interessantes modelos de calçado, confeccionados nas mais especializadas fábricas de Lisboa, Porto e S. João da Madeira, em calças, camurças, vernizes e outras pelarias, nacionais e estrangeiras, em todas as cores, para senhora, cavalheiro e criança.

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se sempre pela elegância da sua confecção

Colossal sortido de chapelaria, desde 40\$00 esc., fabricado na mais importante fábrica do nosso País

GUERREIROS: A grande marca do chapéu de actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua óptima qualidade, admiráveis modelos e briosa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para cavalheiro, balalaicas, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLECCÃO DE CORTES PARA FATOS
ESPLÉNDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS

INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS, SOMBRINHAS DE SEDA E ALGODAO, para Senhoras e Crianças.

MALHAS Meias de Nylon, escócia e seia, peúgas, luvas, quimonos, fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

CASA «UNIL» TELEFONE 114
Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

Casa Unil

BANHOS da Fontinha da Atalaia TAVIRA

Aberto de 1 de Julho a 15 de Outubro

Doenças de pele
Reumatismo

Misericórdia de Tavira

ARRENDAM-SE

As propriedades rústicas:

Patarinho, Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima e Covas de Gesso de Baixo, todas próximo de Tavira e com azeitona; Azeda e Horta da Bornacha (com muito bons terrenos) na freguesia de Cacela; e a Quinta do Mirante (toda, ou em duas partes) com boas hortas e sequeiro, na freguesia da Luz de Tavira.

Trata-se em todos os dias uteis na mesma Quinta, e, aos domingos, na Rua Roque Féria, 81-1.º—Tavira, das 15 às 18 horas, até ao dia 26 de Agosto.

Estas propriedades podem ser visitadas pelos pretendentes em qualquer dia util.

JOP

JOPINHAL

Vinhos de mesa

Praia de Monte Gordo

Casa, aluga-se mobilada ou sem mobília, com vários compartimentos, quintal, poço de água potável e canalização de esgoto.

Nesta Redacção se informa.

CARLOS PICOITO ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solista Carmo Peres

CASA

na Praia de Monte Gordo

Vende-se. Nova, isenta de contribuição predial por 5 anos, com vários compartimentos, quintal, poço de água potável e canalização de esgotos.

Nesta Redacção se informa.

PROPRIEDADE ARRENDAM-SE

No sítio da Murteira (arredores da Fuzeta) constante de terras de regadio e sequeiro, com variado arvoredo, casas de habitação, ramada, etc..

Tratar no referido sítio, na quinta da Murteira.

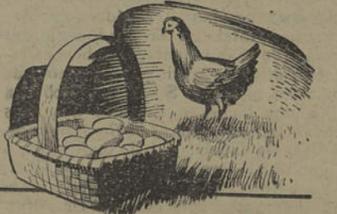
As suas galinhas põem poucos ovos?



EXPERIMENTE AS

RAÇÕES
DA
Nacional

E OS RESULTADOS FALARÃO POR SI!



ECONOMISE UTILIZANDO UMA RAÇÃO QUE MULTIPLICA A CARNE, OS OVOS E... O DINHEIRO

SEIS COMPOSTOS ALIMENTARES DIFERENTES E TODOS ÓPTIMOS:

GALINHAS POEIRAS
GALINHAS DE ENGORDA
PINTOS
PERUSINHOS
COELHOS
POMBOS

EM EMBALAGENS DE 50, 10 E 5 QUILOS

AGENTE DEPOSITÁRIO:

A Comercial Agrícola

— DE —
JOSÉ DAMIÃO NETO

Rua Alexandre Herculano n.º 21—TAVIRA

VENDE-SE Propriedade

Um engenho rasteiro para tirada de água, com a respectiva corda e alcatruzes, sendo a roda de água de 2^m, reforçada.

Vendem-se também 7 pipas, sendo 4 de 620 litros, e 3 de 320 litros, e alguns barris e garrafas de 20, 30 e 60 litros.

Tratar com Marcelino A. Galhardo—Tavira.

Arrenda-se, no sítio do Brejo—Luz, que consta de sequeiro e regadio, com duas noras, tanques e levadas, duas moradas de casas com todas as dependências necessárias, que servem para duas famílias, com diverso arvoredo.

Quem pretender dirija-se a José Gil Madeira Lindo, em Santo Estêvão.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNOSTICO
TOMOGRAFIA
ELECTROTERRAPIA

Mudou o consultório para a
Rua Castilho, 37

TELEFONE 388 FARO

VENDE-SE

Barco de recreio à vela, denominado «Melita», da classe C, tipo Cabin Sloop, armação cutter, de 6^m,83 de comprimento.

Quem pretender dirija-se a João Melita, Rua Almirante C. dos Reis, 136—Tavira.

ARRENDAM-SE

As tangerinas, laranjas e limões, existentes na metade da horta do falecido José António de Lima, no sítio da Igreja, Conceição de Tavira.

Quem pretender dirija-se a Sebastião Graciano Palmeira, maquinista do rebocador Mondogo, Serviços Hidráulicos—Alcântara-Mar—Lisboa.

VENDE-SE

Junto ou separado 1 motor Lister de 5 cavalos e dois moínhos de marca André.

Tratar com Bernardino Padinha Diniz, todos os dias úteis em Tavira.

J. A. Pacheco TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

HORTA

Vende-se no sítio da Palmeira—Luz.

Informa-se nesta Redacção.

Lagar de Azeite

Vende-se utensilios, tais como potes de 50 a 300 decalitros, vende-se em lotes, ou em separado tudo em estado de novo.

Para ver e tratar nesta redacção se informa.

ARRENDAM-SE

Metade da horta do falecido José António de Lima, sítio da Igreja, Conceição de Tavira.

Quem pretender dirija-se a Sebastião Graciano Palmeira, maquinista do rebocador Mondogo, Serviços Hidráulicos—Alcântara-Mar—Lisboa.

ARRENDAM-SE

Oficina serralharia e carpintaria na Luz de Tavira, com motor e «serra fita».

Dirigir-se à Viuva de António de Mendonça—Luz.

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca
NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

“**NAMORADO**”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco do Olhão — Avenida da Republica, 202.

▲ VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viargines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira